



LICENÇA PRÉVIA

N° **73000052**

Versão: **01**

Data: **04/01/2012**

Ampliação

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARAÍSO S.A.

Logradouro

RODOVIA SP 197, KM 7.5 - ZONA RURAL

Cadastro na CETESB
228-163-9

Número

Complemento

Bairro

CEP

Município

PARTE 1

ZONA RURAL

17380-000

BROTAS

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

Energia elétrica em usina termoeletrica, geração de

Bacia Hidrográfica

21 - TIETÊ MÉDIO INFERIOR

UGRHI

13 - TIETE/JACARÉ

Corpo Receptor

Classe

Área (metro quadrado)

Terreno

9.114,70

Construída

1.335,00

Atividade ao Ar Livre

7.779,70

Novos Equipamentos

Lavra(ha)

Horário de Funcionamento (h)

Início

06:00

às

Término

06:00

Número de Funcionários

Administração

1

Produção

1

A CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação;

Conforme disposto no Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8468, de 8 de setembro de 1976 e suas alterações, a presente licença tem prazo de validade de 2 (dois) anos, período no qual o empreendimento deverá solicitar a respectiva Licença de Instalação, sob pena de caducidade da Licença Prévia emitida.

USO DA CETESB

SD N°

73000557

Tipos de Exigências Técnicas

**Ar, Água, Solo,
Outros**

EMITENTE

Local: **SÃO CARLOS**

Esta licença de número 73000052 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/licenca

ENTIDADE



LICENÇA PRÉVIA

N° 73000052

Versão: 01

Data: 04/01/2012

Ampliação

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. A purga das águas do sistema de refrigeração, de caldeira, do lavador de gases, lavagem de pisos e equipamentos, setores de oficina e manutenção, e outras que contenham óleos e graxas, deverão ser segregadas dos demais efluentes e após tratamento, poderão ser incorporadas à vinhaça desde que não contenham poluentes conservativos e atendam o padrão de emissão estabelecido no artigo 34 da Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, exceto os parâmetros Nitrogênio Amoniacal e resíduo Sedimentável.
02. Os esgotos sanitários gerados no empreendimento, deverão ser tratados e dispostos adequadamente, de forma a atender aos padrões de emissão e de qualidade estabelecidos no Regulamento da Lei Estadual N° 997/76 aprovado pelo Decreto Estadual N° 8.468/76 e na Resolução CONAMA N° 357/05 e suas respectivas alterações.
03. A emissão da Licença de Operação tem como condicionante a apresentação da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, emitida pelo DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, autorizando a captação superficial.
04. As fontes de poluição atmosférica do empreendimento, geradas em decorrência da queima de bagaço de cana de açúcar nas 02 (duas) caldeiras com capacidade de 175 toneladas de vapor/hora, deverão ser controladas de forma a atender aos padrões ambientais estabelecidos pelo Regulamento da Lei Estadual N° 997/76, aprovado pelo Decreto Estadual N° 8.468/76 e suas alterações, bem como a Resolução CONAMA nº 382/2006, comprovada por meio de amostragem de chaminés, com acompanhamento obrigatório da CETESB.
05. Manter e operar adequadamente o gerador diesel com capacidade de 460 kVA, bem como garantir a sua regulação, visando uma combustão adequada, de modo a evitar a emissão de poluentes para a atmosfera, em atendimento ao artigo 31 do Regulamento da Lei 997/76, aprovado pelo Decreto 8468/76, e suas alterações.
06. Instalar adequado sistema de retenção de material particulado (poeira), provenientes das operações de transporte de bagaço de cana realizadas nas correias transportadoras, de forma a impedir a emissão de poluentes para atmosfera.
07. O armazenamento de bagaço de cana ao ar livre deverá ser mantido de forma adequada e provido de sistema de drenagem de águas pluviais e de drenagem e acumulação de percolados.
08. Caracterizar as cinzas de caldeira de acordo com a NBR 10.004, de 31/04/2004, incluindo avaliação na massa bruta de dioxinas e furanos. A avaliação de dioxinas e furanos deverá ser realizada também nas águas dos lavadores de gases e no lodo do decantador de fuligem.
09. Os resíduos sólidos gerados no empreendimento deverão ser adequadamente dispostos a fim de evitar problemas de poluição ambiental.
10. A utilização de produtos provenientes da empresa Paraíso Bioenergia Ltda, CNPJ 46.363.016/0001-60, como matérias-primas ou ainda utilizados para queima em caldeira, fica condicionada ao licenciamento ambiental da Paraíso Bioenergia Ltda, tanto da Renovação de sua LO, como da regularização de ampliações sem o devido licenciamento ambiental.
11. Para a Licença de Instalação - LI deverão apresentar Estudo de Viabilidade de Atividade, conforme estabelecido na Resolução SMA 14 de 06/03/2010, em razão de o empreendimento localizar-se em área potencialmente crítica em termos de utilização das águas subterrâneas e/ou disposição de efluentes líquidos
12. A empresa fica ciente que a CETESB poderá formular outras exigências técnicas, por ocasião das análises dos pedidos das demais Licenças Ambientais (LI/LO).

OBSERVAÇÕES

01. A presente licença é válida para a produção média anual de 1.886.800 t de vapor e 295.000 MW, desenvolvendo operações de transporte de bagaço de cana de açúcar em correias transportadoras, queima de bagaço em caldeira, produção de vapor e geração de energia elétrica, utilizando os seguintes equipamentos:
Unidade: Unidade 1
- Caldeira (Qtde: 2) (175,00 t/h)



LICENÇA PRÉVIA

N° 73000052

Versão: 01

Data: 04/01/2012

Ampliação

- Sala de Estação de Tratamento de Água (Qtde: 1)
- Torre de Resfriamento e Periféricos (Qtde: 1) (7.500,00 m3/h)
- Gerador Diesel de Emergência (Qtde: 1) (460,00 kVA)
- Transportadores de Bagaço (Qtde: 1) (555,00 cv)
- CCM-Caldeiras (Qtde: 1)
- Casa de Força (Qtde: 1)
- Sistema de Operação de Válvulas e Desaerador (Qtde: 1) (360,00 m3/h)
- Turbo Geradores (Qtde: 2) (35,00 MW)
- Estação Tratamento de Água (Qtde: 2) (105,00 m3/h)
- Estação de Desmineralização (Qtde: 2) (20,00 m3/h)
- Subestação (Qtde: 1) (138,00 kV)

02. A presente licença é válida e refere-se as seguintes áreas:

Área construída

Sala da estação de tratamento de água - 83,40 m²

Casa de força e ccm das caldeiras - 1.101,60 m²

Prédio da subestação - 150,00 m²

Subtotal - 1.335,00 m²

Área de Atividade ao Ar Livre

Torre de resfriamento e periféricos - 1.022,00 m²

Gerador de emergência - 14,10 m²

Transportador de bagaço - 1.185,00 m²

Sistema de operação de válvulas e desaerador - 301,50 m²

Caldeiras - 1.193,70 m²

Estação de tratamento de água e desmineralização - 188,40 m²

Subestação - 3.875,00 m²

Subtotal - 7.779,70 m²

Total - 9.114,70 m².

03. Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.

04. A empresa deverá obter a Licença de Instalação antes de iniciar as obras de implantação.

05. A presente licença não engloba aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.

06. Se houver interferência de linhas de transmissão associada à co-geração em áreas com vegetação e/ou de preservação permanente, essas intervenções deverão ser avaliadas pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo na fase de Licença de Instalação.